Lusíada
Repositório das Universidades Lusíada

Universidades Lusíada

Bess, Márcio Luiz
Reis, Lorena Temponi Boechat

Arte de caderno : ações educativas através da arte

http://hdl.handle.net/11067/4620
https://doi.org/10.34628/yevk-3k98

Metadados

Data de Publicação 2017

Resumo O projeto existente a oito anos, capta desenhos feitos de forma espontânea durante o ano letivo, geralmente nas últimas páginas de cadernos, agendas, provas, dentre outros. Com essa ação, além de resgatar e valorizar essa forma de arte, pretende-se fomentar a preservação do patrimônio público, incentivando produção de desenhos no suporte correto e não em carteira, paredes, portas e outros, diminuindo os danos ao espaço físico e consequentemente a necessidade de reparos e a sobrecarga dos profiss...

The eight-year project captures drawings made spontaneously during the school year, usually on the last pages of notebooks, diaries, exams, and more. With this action, in addition to redeeming and valuing this art form, it is intended to promote the preservation of the public patrimony, encouraging the production of drawings in the correct support and not in wallet, walls, doors and others, thus reducing the damage to space Physical and consequently the need for repairs and the overload of clean...

Palavras Chave Artes - Ensino e estudo - Brasil, Educação Inclusiva - Brasil, Psicologia do desenho - Brasil, Espaços públicos - Brasil

Tipo article

Revisão de Pares Não

Coleções [ULL-IPCE] RPCA, v. 08, n. 1 (Janeiro-Junho 2017)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T17:42:47Z com informação proveniente do Repositório

ARTE DE CADERNO:
Ações educativas através da arte

CADERNO OF ART:
Educational and inclusive actions through art

Márcio Luiz Bess
Lorena Temponi Boechat Reis
Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS)

Resumo: O projeto existente a oito anos, capta desenhos feitos de forma espontânea durante o ano letivo, geralmente nas últimas páginas de cadernos, agendas, provas, dentre outros. Com essa ação, além de resgatar e valorizar essa forma de arte, pretende-se fomentar a preservação do patrimônio público, incentivando produção de desenhos no suporte correto e não em carteira, paredes, portas e outros, diminuindo os danos ao espaço físico e consequentemente a necessidade de reparos e a sobrecarga dos profissionais da limpeza. Mesmo havendo premiação, o projeto não é uma competição e sim uma ação educativa. A premiação é composta por produtos criados e estampados com as imagens captadas e tratadas no próprio projeto - como camisetas, agendas, canecas, bonés, sacolas, calendários, dentre outros. Em 2016, o Arte de Caderno recebeu 2659 obras oriundas de 14 estados brasileiros e obteve significativa visibilidade com um alcance superior a 43 mil pessoas nas mídias sociais do projeto. As vivências fomentadas também buscam oferecer experimentações para construção de conhecimento em artes, marketing, empreendedorismo, gestão, dentre muitos outros, que potencializam habilidades e saberes para o primeiro emprego. Por ser um espaço de livre expressão, através da análise das obras inscritas é possível realizar estudos psicológicos e comportamentais.

Palavras-Chave: Arte educação, Psicologia, Preservação do patrimônio público, Tecnologia.

Abstract: The eight-year project captures drawings made spontaneously during the school year, usually on the last pages of notebooks, diaries, exams, and more. With this action, in addition to redeeming and valuing this art form, it is intended to promote the preservation of the public patrimony, encouraging the production of drawings in the correct support and not in wallet, walls, doors and others, thus reducing the damage to space Physical and consequently the need for repairs and the overload of cleaning professionals. Even if there is an award, the project is not a competition but an educational action. The award is composed of products created and stamped with the images captured and treated in the project itself - such as T-shirts, calendars, mugs, caps, bags, calendars, among others. In 2016, Arte de Caderno received 2659 works from 14 Brazilian states and achieved significant visibility with a reach of more than 43 thousand people in the social media of the project. Encouraged experiences also seek to offer experiments to build knowledge in the arts, marketing, entrepreneurship, management, among many others, that enhance skills and knowledge for the first job. Because it is a space of free expression, through the analysis of the registered works it is possible to carry out psychological and behavioral studies.

Keywords: Art education, Psychology, Preservation of public patrimony, Technology.

Introdução

Muitas vezes no tempo livre de sala de aula, ou enquanto ouvimos uma explicação, ou atendemos a um telefonema, ou até mesmo para passar o tempo enquanto esperamos o ônibus, distraídos ou atentos desenhamos, rabiscamos, criamos formas em nossos cadernos, tirando partido de qualquer ideia ou formas que avistamos ou pensamos, sem darmos conta que criamos verdadeiras obras-primas. Muito desse acervo particular acaba indo parar no lixo quando o ano letivo acaba, pois no próximo ano estaremos com novas páginas em branco para preenchermos. Pensando nesse precioso material é que surgiu a ideia do Projeto Arte de Caderno, para resgatar esses desenhos feitos despretensiosamente que surgem espontaneamente em diversos momentos, sem uma finalidade definida, apenas como uma livre manifestação artística. "Além de resgatar belos e curiosos desenhos, o projeto visa preservação do colégio, incentiva e desenvolve a consciência de que os desenhos devem ser feitos nos cadernos, para que possam ser guardados para a próxima edição do Arte de Caderno e não em paredes e carteiras dentre outros,sobrecarregando os profissionais da limpeza e causando danos ao patrimônio público".

O Projeto Arte de Caderno iniciou em 2009 em Florianópolis SC e desde então vem sendo realizado em diversas instituições de ensino, promovendo interação da comunidade escolar, das mais variadas idades que participa, apresentando obras e premiando as mais originais. Mesmo havendo premiação, o projeto não é uma competição e sim uma oportunidade para trazer a público, talentos do desenho.

A premiação é composta por produtos como agendas, calendários, camisetas, canecas, bonés, marcadores de páginas, cartões, dentre outros, criados e estampados com as imagens captadas e tratadas do próprio projeto. Dessa forma visa também oferecer aos alunos vivências e experimentações, para construção de conhecimento em artes, marketing, empreendedorismo, dentre muitos outros. O Arte de Caderno não possui fins lucrativos, somente educacionais.

Com o suporte das mídias sociais, programas de TV e mídia impressa o projeto ganhou visibilidade, e em 2010 percebeu-se que expandir os horizontes era necessário. O Arte de Caderno alcançou outras regiões do Estado de Santa Catarina e os trabalhos postados para a edição de 2011 chegaram de diversas cidades. As projeções e expectativas para os próximos anos indicavam um número maior de participantes, devido ao apoio do Instituto Federal de Santa Catarina e do Sul de Minas Gerais, também de artistas consagrados, que apadrinharam o projeto, como por exemplo, Samuel Casal em 2012. Em 2014 o projeto superou as expectativas dos organizadores, atingindo 05 Estados e recebendo 1458 obras, sendo o começo de uma grande expansão, que continuou em 2015 com um alcance maior, chegando a 12 Estados e com um total de 2354 obras e em 2016 totalizando 2659 obras inscritas vindas de 14 estados. Para 2017 esperamos repetir o sucesso da ação, promovendo a arte, o intercâmbio de saberes e o IFSULDEMINAS.

O alcance direto e indireto do projeto torna-se mais significativo a cada edição, isso pode ser medido quando observa-se os números expressivos de visualizações das mídias sociais do Arte de Caderno, como no Facebook, por exemplo, que em 2016 postagens/publicações ultrapassaram 43 mil pessoas alcançadas. As ações do projeto em 2017 já iniciaram com a entrega da premiação de 2016, com o objetivo gerar movimentação e publicidade para a edição 2017 que iniciará paralelamente. Um grupo de alunos e servidores voluntários são os gestores das atividades que se concentram no ano letivo de cada ano, muitos deles participam da equipe do projeto desde 2009, ano de início do projeto.

Enquadramento

O acesso facilitadoàs tecnologias permitiu difusão de equipamentos, que sendo utilizadas por amadores e profissionais, permitiu também que o produto fruto dessas ferramentas seja espalhado e visto em canais de circulação renovados como telefones celulares, Internet e em mídias sociais como Facebook e YouTube, podendo ser comentados e compartilhados, criando novas culturas e comunidades (Manovich 2001). Isto significa que as mídias digitais estão envolvidas em relações comunicativas e culturais complexas e variadas, nas quais, os novos meios de comunicação podem mudar o jeito de viver. Tais tecnologias quando usadas para a educação geral reforçam o conceito de "mediação", tirado da semiótica CS Peirce e de Lev Vygotskij, onde a arte e a educação podem ser mediadas por outras ferramentas. Isso acontece quando o indivíduo passa a usar além dos materiais tradicionais como o lápis, canetas e pincéis, por exemplo, outros materiais tecnológicos, como computadores, internet e outros, permeando diversos saberes e pulverizando seu produto atingindo um público maior. Tal fato, favorece a implantação de ações educativas em formato de projeto, como o Arte de Caderno.

O projeto Arte de Caderno é embasado por diversos Autores, como Hernández (2002), que defende a educação vivenciada através de projetos, oferecendo, dessa forma, experimentações e vivências significativas que contribuirão para a construção do conhecimento e por Vasconcelos (2006),que reforça a importância da renovação e atualização dos processos de ensino aprendizados adequados ao educando contemporâneo. Seguindo a mesma linha de pensamento, Antunes (2003), pontua a importância de valorização do conhecimento que o aluno traz para dentro da escola. Dessa forma, o projeto em formato de ação educativa busca através da arte produzida pela comunidade escolar desenvolver uma consciência da preservação do espaço físico e patrimônio público nas instituições de ensino em que estes indivíduos estão inseridos, fortalecendo os elos de afeto com escola, bem como, promovendo o reconhecimento e valorização de sua própria arte, e consequentemente de sua identidade.

Outro aspecto importante trazido por Antunes (2003), é a importância do aprender com lazer na escola, ideias que também são defendidas por Sutherland et al (2004:415), onde apontam que momentos lúdicos e o uso das Tecnologias da Informação e conhecimento quando usados para a educação podem ser elementos motivadores, e são fortalecidos pelo aprendizado de fora da escola, onde os alunos continuam os trabalhos/estudos em seu tempo de lazer e publicam resultados em blogs e YouTube. Outro autor como Villas-Boas (2002), traz uma contribuição no que se refere às peculiaridades do ensino das artes, destacando a sua importância por ser uma área do conhecimento interdisciplinar por natureza, com a visão multifacetada, dada à dimensão cultural complexa que representa e segundo o mesmo autor, artes somada ao suporte oferecido pelas das novas TICs, poderá suprir muitas das deficiências do processo de aprendizagem. Litto e Formiga (2009) e Pereira (2007), também enfatizam a importância da junção de educação com ambientes virtuais, juntamente com a busca de formas de lazer para educar.

Projetos vivenciados que incentivem e eduquem para a preservação de espaços e bens públicos - no caso evidenciamos o Projeto Arte de Caderno que é voltado para as instituições de ensino públicas - fazem parte das ações que a escola pode fomentar através da arte. Dessa forma, em vez de inibir essas manifestações, como desenhos e pinturas, o projeto busca incentivar tais formas de expressão, mas em suportes corretos, como por exemplo, um pedaço qualquer de papel, que pode ser a interface do aluno e sua criatividade materializada em uma obra artística, sem danificar carteiras, paredes, portas, quadros, murais, dentre outros da estrutura física e mobiliário da escola, motivados pelo reconhecimento de seus talentos. Diante dessa conjuntura, muitos autores pontuam que é preciso fortalecer o ensino e ações que envolvam Artes nas escolas, porque segundo Hernández (2002, p.27), não estamos diante de uma disciplina marginal se olharmos as páginas econômicas dos jornais, onde se oferece conselhos para investir no mercado de artes ou se estuda os resultados econômicos do desenho, da publicidade, e do lazer audiovisual. SANTOS (2005, p.74), complementa afirmando que: "mais de 25% das profissões no Brasil estão relacionadas direta ou indiretamente às artes, e o desempenho dos profissionais envolvidos depende do conhecimento de arte que esses indivíduo tem".

De acordo com Barbosa (2002), é paradoxal que ao mesmo tempo em que a sociedade moderna coloca na hierarquia cultural a arte como uma das maiores realizações do ser humano, construindo museus para expor os frutos da produção artística e salas de concerto para atingir as mais altas experiências estéticas a que se pode chegar através da música, relega para segundo plano a arte na escola, onde as atividades artísticas possam ser consideradas como parte do ensinar, mas não se lembra da devida importância. Formas integradas, flexíveis, individualizadas e inovadoras de ensino, onde os alunos aprendem uns com os outros, incentivando a criatividade e desenvolvendo uma cultura artística local podem promover um

processo cumulativo de aprendizado. Dessa forma, o Projeto Arte de Caderno vem ao encontro das necessidades e anseios de muitas instituições de ensino.

Mesmo possuindo formato semelhante a de um concurso, o Arte de Caderno não visa a competição, sendo o elemento motivador a participação e consequentemente o reconhecimento, a valorização e visibilidade do trabalho, do autor, da obra e da instituição de ensino da qual é pertencente. O voto do público através de curtidas no Facebook elege as preferidas dentre as 80 obras selecionadas por uma banca avaliadora composta por distintos membros, dentre eles, professores, artistas, alunos e pessoas da comunidade externa, buscando, dessa forma imparcialidade na seleção. Todas as 80 obras recebem certificação e premiação composta por camisetas e bonés e as classificadas em 1º, 2º e 3º lugares recebem uma premiação especial, composta de todos os Produtos do Arte de Caderno, como camisetas, bonés, mochilas, canecas, cadernos de anotação, agendas, dentre outros. Na ficha de inscrição o participante tem acesso também ao regulamento, onde está especificado que serão automaticamente desclassificadas quaisquer obras de cunho preconceituoso e que façam apologia a drogas e violência, acompanhado do termo de responsabilidade de autoria e originalidade de sua obra, buscando assim evitar a prática de plágios, dentre outros.

O formato do projeto une a comunidade escolar em torno de seus representantes na edição, onde, são comuns campanhas que movimentam escolas inteiras, familiares e amigos para angariar votos para as obras classificadas. Dessa forma, reforça-se as reflexões e ações propostas e fomentadas pelo projeto, principalmente no que se refere a preservação do patrimônio público e a valorização da arte produzida na escola, que mesmo com qualidade visível, costumeiramente sofre desprestigio e processos de invisibilidade.

A invisibilidade começa pelo descrédito do ensino e da produção artística nas escolas, preconceito que foi pré-concebido historicamente e reforçado pelas práticas pedagógicas e pela forma com que a arte é tratada dentro da própria escola, negando-lhe seu devido valor. A invisibilidade continua passando pela utilização de propostas de atividades que, muitas vezes, não são algo significativo tampouco motivador, seguindo com a avaliação, quando é aplicada de forma que se resume à nota, sem oferecer um retorno ao aluno sobre seus acertos, erros e possíveis melhorias. Após a avaliação, o processo de invisibilidade segue até o descarte dos trabalhos e seu esquecimento. A ausência de exposição e a falta de repercussão do que é produzido geram a desmotivação e promovem um ciclo de produtividade viciada, focada apenas no trabalho realizado e na nota recebida. Fatos que geram cada vez mais a simplicidade e superficialidade do processo que deixa de ser agregador de conhecimentos e vivências significativas. A invisibilidade é decorrente do não mostrar, não valorizar e não refletir sobre o que foi feito (BESS 2016).

A arte da escola preconceituosamente é considerada como uma arte de qualidade inferior, porque mesmo quando apresenta boa qualidade não é

valorizada, diferente da arte que está exposta em galerias e outros espaços destinados a estas produções. O prestígio dessa última se dá pela influência dos interesses do marketing no mercado da arte, que elege o que será importante, mesmo sem ser de fato realmente significativo. Fatos e situações que permeariam discussões a posteriori. Ascender às exposições precariamente e "desleixadamente" montadas em murais das escolas é uma necessidade, assim como sair dos muros da escola. Ambas, são possíveis formas de valorizar e motivar a produção artística e são incentivadas e contempladas no Arte de Caderno, além de, através das vivências, desenvolver conhecimento em empreendedorismo e marketing, dentre outros, como veremos nos objetivos específicos a diante.

No que se trata da arte, é certo ressaltar que a motivação acarretará naturalmente uma produção melhor que, por consequência, gerará uma maior visibilidade e valorização e, posteriormente, mais motivação. Esse é um movimento cíclico positivo para o ensino, para a produção artística e para uma melhor qualificação dos profissionais que emergirão dessas escolas e futuramente ocuparão, de forma mais plena e capaz, os diversos ramos das artes e outros, pois, Artes é interdisciplinar por natureza. Sendo assim, vale salientar, que essa melhor formação beneficiará não somente os que desejarem seguir carreira no mercado das artes e suas ramificações, mas a todos que por ela passarem, uma vez que, a disciplina de Artes contribui para a formação de um cidadão mais crítico e sabedor de seus direitos e deveres.

Objectivos

3.1. Objetivo Geral:

Oportunizar aos alunos um espaço para que possam se expressar e divulgar a sua produção espontânea da arte, bem como incentivar a preservação do patrimônio público e oferecer vivências para experimentação e construção de conhecimento em empreendedorismo e marketing e outras áreas afins.

3.2. Objetivos Específicos:

Incentivar a preservaçãodo espaço físico e mobiliário das instituições públicas de ensino;
Potencializar a criatividade dos envolvidos;
Desenvolver a habilidade do desenho e da pintura;
Gerar intercâmbio de estilos e técnicas artísticas;
Desenvolver conhecimento em empreendedorismo e marketing;
Incentivar momentos lúdicos e otimizar o tempo ocioso em sala de aula;

Promover apresentações culturais e exposições;
Divulgar as instituições de ensino e suas ações;
Fomentar o uso de mídias sociais para as ações educativas e criação de grupos de interesses comuns;
Dar visibilidade ao IFSULDEMINAS;
Criar produtos personalizados para o projeto como agendas, camisetas, canecas e bonés, dentre outros possíveis;
Fomentar o uso de tecnologias para a criação de material gráfico publicitário e o tratamento de imagem para estampas de produtos do Arte de Caderno.

Metodologia

O projeto é dividido em cinco etapas:
1ª Apresentação do projeto e divulgação do cronograma das atividades para a comunidade escolar. Esta etapa acontece através de cartazes e outros materiais gráficos, visita em salas de aula e também nas mídias sociais. Nessa etapa todos os membros da equipe participam.
2ª Captação das obras e seleção: As obras são captadas no momento da inscrição, posteriormente passam por uma comissão composta por membros do campus e convidados que fazem a seleção, indicando as que participarão da exposição e também a obra escolhida para ser a logomarca da próxima edição, seguindo as normas do projeto que estão disponíveis no site do mesmo. Nessa etapa todos os membros da equipe participam.
3ª Exposição: As obras selecionadas participam da exposição do Arte de Caderno. Nessa etapa todos os membros da equipe participam.
4ª Premiação: A premiação se dará posteriormente a exposição, onde as obras premiadas são eleitas pela comunidade. Nessa etapa todos os membros da equipe participam.
5ª Análise e publicação dos resultados: Após o término das atividades da edição do Arte de Caderno é realizada uma análise e registro dos dados obtidos durante o processo. Os resultados são disponibilizados, bem como as possíveis publicações. Paralelamente inicia a divulgação da próxima edição do projeto. Nessa etapa todos os membros da equipe participam.

Resultados

O projeto Arte de Caderno desenvolvido durante o ano letivo de 2016 cumpriu todas as etapas da metodologia. Divulgação do projeto, captação das obras, seleção das obras classificadas, divulgação das 82 obras selecionadas, eleição das obras

preferidas pelo público, entrega da premiação, e divulgação dos resultados finais. Como almejado,as ações do projeto conseguiram atingir os objetivos propostos, como por exemplo, a expansão, tanto no número de Estados e cidades alcançados, quanto na qualidade e quantidade de obras inscritas. Esse resultado pode ser observado quando comparado com as edição anteriores de 2014 e 2015. Em 2014 o projeto atingiu 05 Estados e recebendo 1458 obras, em 2015 com um alcance maior, chegou a 12 Estados e com um total de 2354 obras e em 2016 foram 14 Estados, com um total de 2659 obras inscritas.

Em busca de melhorias contínuas, a edição de 2016 trouxe novidades, com a inclusão de duas categorias para facilitar a classificação e categorização das obras por estilos e técnica. As categorias chamadas "Ninja" e "Super Ninja",separam as obras dentre desenhos espontâneos e desenhos de técnica apurada. Dessa forma, a concorrência se deu entre obras semelhantes.A explicação para o fato foi divulgada nas mídias sociais do projeto, com um texto descontraído e informal para se adequar ao público maior de participantes do projeto, que são as crianças e os adolescentes, obtendo ótima aceitação dos participantes. Dentre as obras classificadas em 2016, através de curtidas no Facebook do Arte de Caderno, o público pôde votar e eleger as três obras mais interessantes da edição. Dessa forma, busca-se incentivar um envolvimento maior das escolas e o reconhecimento do talento dos alunos e servidores que as representam.

Dos participantes, em número de 1297, identificamos pelos nomes que 679 são do sexo feminino e 610 do sexo masculino, os 08 restantes possuem nomes possíveis para mulheres ou homens, por isso, não conseguimos computar. São em sua grande maioria crianças e adolescentes como mostram os números: 567 obras de 06 à 10 anos, 437 obras de 11 à 15 anos, 80 obras de 16 à 20 anos, 67 obras de 0 à 5 anos, 22 abras de 21 à 30 e 24 obras acima de 31 anos. As restantes 100 obras foram de participantes que não informaram a idade.

O Arte Caderno é um espaço para a livre expressão através da arte, a riqueza do projeto está na diversidade de temas. Na contagem das obras foram identificados os mais recorrentes, as imagens que mais aprecem nas representações das 2659 obras: 590 personagens, 575 pessoas, 356 animais, 167 abstratos, 77 carros e outros meios de transporte, 29 super-heróis, 10 personagens de jogos e 56 obras foram desenho copiados (não originais).

As análises das obras inscritas possibilitam estudos psicológicos e comportamentais, por exemplo, sobre a influência da mídia, questões de gênero, estendendo-se a outros temas possíveis. Outro material que possibilitou estudos foram os comentários e feedback nas mídias sociais. Através dos desenhos também pode-se verificar que a maioria das obras reforçam identidade de gênero, na temática, no traçado e cores, dentre outros. Das 2659 obras 1909 reforçam a identidade de gênero. Porém, vale consideram que, uma análise mais aprofundada, considerando outros aspectos poderá ser mais precisa, consequentemente, mais fiel a realidade.

Outro elemento averiguado na edição de 2016 é sobre o perfil dos participantes, a grande maioria ficou conhecendo o projeto na escola através de professores, em segundo lugar através de mídias sociais e em terceiro amigos a familiares. Quando perguntados na ficha de inscrição quanto a fidelização, os resultados indicam que existe uma renovação dos participantes, 752 correspondendo a maioria dos participantes responderam que é a primeira vez que participam do projeto, 310 já participaram em outros e os demais não responderam. Tal fato reforça a necessidade de criar estratégias para promover a permanência dos participantes nas edições seguintes.

As vivências fomentadas também ofereceram experimentações para construção de conhecimento em artes, marketing, empreendedorismo, gestão, dentre muitos outros. Esse fato pode ser constato através de relatos captados dos envolvidos diretamente na gestão do projeto. Devido ao histórico do Arte de Caderno, espera-se que a edição de 2017 dessa ação educativa em formato de concurso, continue ampliando seus horizontes, valorizando e dando visibilidade a arte produzida nas escolas e promovendo o intercâmbio de técnica e saberes, além da preservação do partimônio publico como vem fazendo nos últimos oito anos de sua existência.

Referências

Antunes, C. (2003). A Criatividade em sala de aula. Petrópolis: Editora Vozes.

Barbosa, A. M. T. B. (2002). A imagem do ensino da arte (5ª Ed.). São Paulo: Perspectiva.

Bess, M. L. (2016). Criação de espaços virtuais colaborativosvoltados para a educação com o subsídio da web 2.0: O caso de um curso de Artes. Rio Claro: UNESP.

Hernández, F. (2002). Cultura visual: mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas.

Litto, F. M. & Formiga, M. M. M. (2009). Educação as distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil.

Manovich, L. (2001). The language of new media. Cambridge: MIT press.

Pereira, A. T. C. (2007). Ambientes Virtuais de Aprendizagem: em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda.

Santos, A. M. (2005). Educação: Reflexões Interdisciplinares. Florianópolis: Nova Letra.

Vasconcellos, C. S. (2006). (In)Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula na escola. São Paulo: Libertad Editora.

Villa-Boas, A. (2002). Design gráfico: identidade e cultura. Rio de Janeiro: 2AB.